

Hermes-Fontes

Despertar!

CANTO

BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO
Jacintho Ribeiro dos Santos
EDICTOR
82, Rua S. José, 82
1922

Typographia Baptista de Souza—Rua da Misericórdia, 51

À

Sergipe,

terra de meu berço

e

berço de meu Pae

e em cuja entranha dorme somno eterno
minha Mãe, que lá teve berço e tumulo.

Ào meu amigo
Arthur Índio do Brasil

Despertar !

Egide

*Castro Alves ! meio seculo de vida
é, para vivos, homens de experiencia,
o término da estrada luminosa
que abre ao planalto da Serenidade :*

*E é ,para os Mortos, a miraculosa
certeza da ascensão indefinida
— a perfeita consciencia
da eternidade, na immortalidade.*

*Poeta do genio anonymo do Povo !
Entre Resurreições, ou Miseréres,
és, bem-amado, — o amante sempre novo
das novas gerações e das mulheres.*

*Poeta da Mocidade e do Heroismo !
Cantor das Harmonias retumbantes !
Cavaste um thorax fundo em cada abysmo
e plantaste os pulmões de cem gigantes.*

*E afinaste ao clamor da tempestade,
com o rythmo de febre dos ciclônes,
teu ideal de grandeza e infinidade,
tua sêde de amor e liberdade,
Orpheu-Vulcano, Prometheu-Adonis !*

*Poeta da musa de cabellos louros
e herculeos braços musculosos : — Musa
em cujo coração de pobre ardem thesouros,
sob a modesta, proletaria blusa,
clamide heroica dos herões vindouros !*

*Musa de Pan e Vesta — Alma da Natureza !
Canto de insurreição e de piedade !
— Harmonia serena da Belleza
e serena belleza da Verdade.*

*Cantor da nova gloria ! E's sempre o genio amigo,
semeando amor, entre clarins de guerra :
parece-me seguir-te, quando sigo
o auriverde pendão de Nossa Terra !*

*Onde haja corações adolescentes,
ahi terás teu ninho e teu celeiro :
E, em teus sonhos de cutr'ora, omnipresentes,
florindo em alegria e abrindo em pasmos,
o surto nacional do Sonho brasileiro
fez provisão dos seus primeiros enthusiasmos...*

*Pois, em teu meio-seculo de vida
(vida gloriosa de immortalidade),
a alma do Brasil moço, adolescida
ao teu canto, hoje aos pés se te consterna :*

— *Que és o Nume da eterna mocidade
neste paiz da primavera eterna,
onde os jequitibás affirmativos
e o Sol, desperto de outros sóes, insomnes,
falam do livre Poeta dos Captivos,
falam do Orpheu-Vulcano, desse Adonis
illuminado e forte, a cujas mãos
Hercules faz vibrar a clava rude,
Apollo tange o magico aluúde
e os homens, inspirados na virtude,
despertam, abraçados como irmãos.*

Julho, 1921

Despertar, reviver

Despertar de alto sonho é desfazê-lo :
E rolar, dessa altura deslumbrante
à realidade fria, é semelhante
a prolongar o sonho em pesadello.

Por mais alto que um sonho nos levante,
não raro, é necessario interrompê-lo,
mas, subtilmente, com o materno zelo
de uma irmã, de unha noiva, ou de um amante :

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

